

# **Curso de Extensão Profissional em Imunobiológicos Especiais e Medicina de Viagem**

## **Instituto de Infectologia Emílio Ribas– 2025/2026**

### **1. Apresentação**

As estratégias de utilização de imunobiológicos, em especial as vacinas transformaram a saúde pública, particularmente desde que programas nacionais de imunização foram estabelecidos nos anos 60.

A organização mundial da saúde (OMS) estima que 2–3 milhões de vidas são salvas a cada ano pelos atuais programas de imunização, contribuindo para a redução acentuada na mortalidade de crianças com menos de 5 anos de idade em todo o mundo.

Os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), constituídos de infraestrutura e logística específicas, representam uma história de sucesso e muitos desafios dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Aprender como lidar com os imunobiológicos nas práticas de assistência à saúde é fundamental para combater as infecções e essencial para qualquer profissional que trabalhe no desenvolvimento ou distribuição de produtos que podem proteger contra essas doenças.

Este curso de aperfeiçoamento oferece uma oportunidade para os profissionais médicos aprenderem com os profissionais que detêm experiência no manejo de imunobiológicos e atendimento no núcleo de medicina do viajante.

A Coordenação do Curso de Extensão Profissional em Imunobiológicos Especiais e Medicina de Viagem do Instituto de Infectologia Emílio Ribas é exercida pela Dra. Ana Paula Rocha Veiga (<http://lattes.cnpq.br/5921870466634083>).

### **2. Estrutura básica do curso**

Número de vagas: 02 (duas)

Início: 05/03/2025

Término: 27/02/2026.

Metodologia: Presencial

Área: Doenças Infecciosas e Parasitárias

Carga Horária Total: 1040 Horas (20 h semanais)

Público-alvo: Médico (a) infectologista, médica (o) pediatra

### 3. Objetivos

- Entender a história dos imunobiológicos, dos programas de vacinação e sua importância em saúde pública;
- Descrever os diferentes tipos de vacinas e entender os aspectos básicos da resposta imune relacionados às intervenções com imunobiológicos;
- Descrever os aspectos regulatórios envolvendo a pesquisa e desenvolvimento de imunobiológicos;
- Ser capaz de identificar, analisar e estabelecer a relação de causalidade entre o evento adverso e o imunobiológico administrado;
- Compreender os sistemas de vigilância epidemiológica e a importância da farmacovigilância no contexto dos imunobiológicos;
- Entender aspectos farmacológicos dos imunobiológicos incluindo: componentes dos imunobiológicos, processos de administração, condições de transporte & armazenamento (incluindo o monitoramento);
- Entender as especificidades do uso dos imunobiológicos em populações especiais (gestantes, idosos, imunodeprimidos, viajantes, etc);
- Entender os diversos aspectos acima, no contexto específico de vacinas como Raiva e Covid-19.
- Aprender e executar o atendimento e orientações a viajantes.

**4. Das inscrições.** São aceitas inscrições de médicos infectologistas e pediatras de todo o país.

a) Documentos para efetivação da inscrição:

a.1) Pagamento de taxa de inscrição no valor de R\$400,00 (quatrocentos reais) a serem depositados em nome do Centro de Estudos Emílio Ribas - CNPJ 00693487/0001-35 - Banco do Brasil (001), agência 0712-9, conta corrente 89791-4.

a.2) Cópia autenticada do diploma de graduação em medicina

a.3) Cópia autenticada do certificado de conclusão ou da declaração de conclusão da residência médica em infectologia ou pediatria, ou cópia autenticada do certificado de título de especialista emitido pela Associação Médica Brasileira;

a.4) Currículo Lattes atualizado.

Os documentos requeridos deverão ser enviados por correio eletrônico, em formato PDF, aos cuidados de [residenciamedica@emilioribas.sp.gov.br](mailto:residenciamedica@emilioribas.sp.gov.br), sob o título (assunto do e-mail) **“Curso de Extensão Profissional em Imunobiológicos Especiais e Medicina de Viagem”**.

## **b) Período de Inscrição**

Início: 31 de janeiro de 2025

Término: 15 de fevereiro de 2025

## **5. Do processo Seletivo**

A avaliação dos candidatos será baseada em dois critérios:

5.1) Entrevista presencial ou online;

5.2) Análise curricular

Período do processo seletivo: 16 a 25 de fevereiro de 2025

Divulgação do resultado do processo seletivo: 26 a 28 de fevereiro de 2025

## **6. Conteúdo Programático**

História da vacinologia

Imunologia associada aos imunobiológicos

Utilização de imunobiológicos em populações especiais

Mecanismos dos eventos adversos (EAPVs) relacionados ao uso dos imunobiológicos

Vigilância epidemiológica/Farmacovigilância

Análise de causalidade no contexto dos EAPVs

Armazenamento, transporte e administração dos imunobiológicos

Monitoramento & controle de qualidade

### **Avaliação dos viajantes:**

Atendimento para o aconselhamento pré-viagem (imunizações, orientações e precauções) ,  
avaliação pós viagem

Regulamento de Saúde Internacional (RSI).

Conhecimento do itinerário, estação do ano no destino, duração da estada localizações específicas num determinado país, motivos da viagem (lazer, trabalho, reencontro com familiares), condições de alojamento, atividades planeadas.

Populações especiais: atletas, viajantes de negócios, viajantes idosos, ajuda humanitária, expatriados de longa duração, emigrantes, crianças, missionários, clínicos voluntários, grávidas ou lactentes, portadores de doenças crónicas (diabetes, DPOC, doença cardiovascular, insuficientes renais, doentes mentais), deficientes, indivíduos em ambientes hostis (jornalistas, forças armadas), imunocomprometidos (incluindo PVHIV/SIDA), visitantes dos países de origem, viajantes de última hora (last minute).

Itinerários ou atividades especiais: cruzeiros, mergulho, estadas de longo curso (semanas meses), regiões inóspitas e remotas (turismo aventura), altitude, áreas de desastres naturais, comportamentos de risco, áreas com surtos endêmicos e epidemias, entre outros.

Medidas preventivas: vacinação e quimioprofilaxia (malária, diarreia do viajante, doença de altitude), proteção contra vetores, higiene, aclimatização, prevenção do jet lag e de outras doenças do voo.

Ocorrendo durante ou imediatamente após a viagem: mergulho, barotrauma, doença da mobilidade, em barco, carro ou avião (jet lag, tromboembolismo). Associadas aos fatores ambientais: doença da altitude (mal das montanhas), hipotermia e/ou congelamento, insuficiência respiratória associada com humidade, poluição, etc., queimadura solar, golpe de calor e insolação.

## **7. Atividades**

O Curso estende-se por doze meses (de 06 de março de 2025 a 27 de fevereiro de 2026), numa carga horária total de aproximadamente 1040 horas distribuídas entre atividades teóricas e práticas supervisionadas no IIER e em instituições parceiras, além da participação em projetos de pesquisa clínica e laboratorial.

O curso é totalmente gratuito, com exceção da taxa de inscrição já citada. As atividades realizadas pelos alunos não serão remuneradas e não implicam em vínculo empregatício de qualquer natureza, para todos os efeitos legais. Não há qualquer previsão de recebimento de bolsas, patrocínios, salário ou outro tipo de benefício financeiro pelos alunos. As atividades teóricas incluem aulas expositivas sobre o conteúdo programático, administradas por profissional da equipe especializada; seminários de revisão crítica da literatura em reuniões científicas realizadas pelo serviço, sobre aspectos específicos no

manejo dos imunobiológicos, com ênfase em temas descritos no programa e participação em projetos de pesquisa com possibilidade de coautoria de artigos científicos publicados.

As principais atividades práticas supervisionadas serão representadas pelo atendimento ambulatorial, incluindo procedimentos de diagnóstico e terapêutica, além da discussão de casos, incluindo a atuação com equipe multidisciplinar.

## **8. Avaliação e Certificação**

Os alunos serão avaliados conforme seu desempenho quanto à:

- Pontualidade e assiduidade, sendo a frequência mínima exigida de 75%;
  
- Conhecimento técnico e teórico, provando ao final do curso o esperado crescimento conceitual e prático relacionado ao conteúdo programático;
  
- Interesse pelo aprendizado, através da apresentação adequada de evidências científicas a partir do desenvolvimento/participação em projetos de pesquisa ou produção de artigos científicos ou realização de trabalho de conclusão.

Ao final do Curso será emitido Certificado pela Divisão Científica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

São Paulo, 30 de janeiro de 2025.

Dra. Ana Paula Rocha Veiga